

## BASE CONCEITUAL DE ESTRUTURAÇÃO DO EQUIPAMENTO

A identidade visual e arquitetônica proposta para a CAMI REFERÊNCIA fundamenta-se nos princípios do respeito, da escuta e da relação intercultural, assumindo a **serpente** — ser sagrado para diversos povos indígenas — como eixo estruturador do projeto. A partir desse, "ser-gente" são traduzidos valores essenciais ao programa: acolhimento, proteção, continuidade, cura e recomeço.

O sagrado, nesta proposta, não se apresenta como recurso decorativo ou estético, mas como memória ancestral indígena que orienta, legitima e dá sentido ao projeto.

A escolha da serpente como identidade considera as múltiplas camadas de significado que esse ser assume entre diferentes povos indígenas no território brasileiro. Associada à origem e ao movimento, a serpente expressa um ensinamento fundamental dos conhecimentos indígenas: o mundo e a vida se constroem em percurso. Em outras cosmologias, a serpente é compreendida como corpo-casa, configurando-se como abrigo, ventre e travessia. Sua relação com a troca de pele simboliza transformação, expansão e recomeço, enquanto sua presença como guardiã a vincula à proteção, à força vital e à cura.

No projeto, a serpente é assumida como corpo que protege e como caminho de volta à vida, estabelecendo uma analogia direta com a experiência das mulheres indígenas vítimas de violência. Nas narrativas da cosmovisão dos povos do noroeste amazônico, a cobra-canoa aparece como uma serpente que navega e, ao se mover, organiza e povoa o mundo social e territorial. Ao transportar pessoas em seu interior, a travessia revela territórios, aldeias e línguas, até que a vida possa seguir seu curso.

Essa imagem da travessia é central para o projeto: ela representa a passagem da ruptura para um novo território de segurança. A serpente não é um abrigo passivo, mas uma proteção ativa, que conduz e aponta caminhos, assim como o rio se apresenta como direção e continuidade.

A tradução arquitetônica da identidade no espaço revela a casa como caminho: chegada segura, acolhimento, cuidado, fortalecimento e autonomia. A circulação propõe um percurso contínuo, intercalado por pontos de respiro, com controle de luz e visibilidade que garante privacidade sem clausura, em consonância com modos de habitar presentes em muitas culturas indígenas.

Também estão presentes elementos das culturas indígenas na escolha dos materiais construtivos, por meio dos grafismos aplicados e na criação de ambiências com a presença da luz natural e que oportunizam relações com pátios em uma conversa sinérgica com a natureza.

As áreas externas, organizadas em jardins e em relação com a água, evocam lugares de reorientação, silêncio e cura, reforçando a dimensão terapêutica, simbólica e territorial do projeto.



ALOTAMENTOS E TERREIRO



VISTA AÉREA

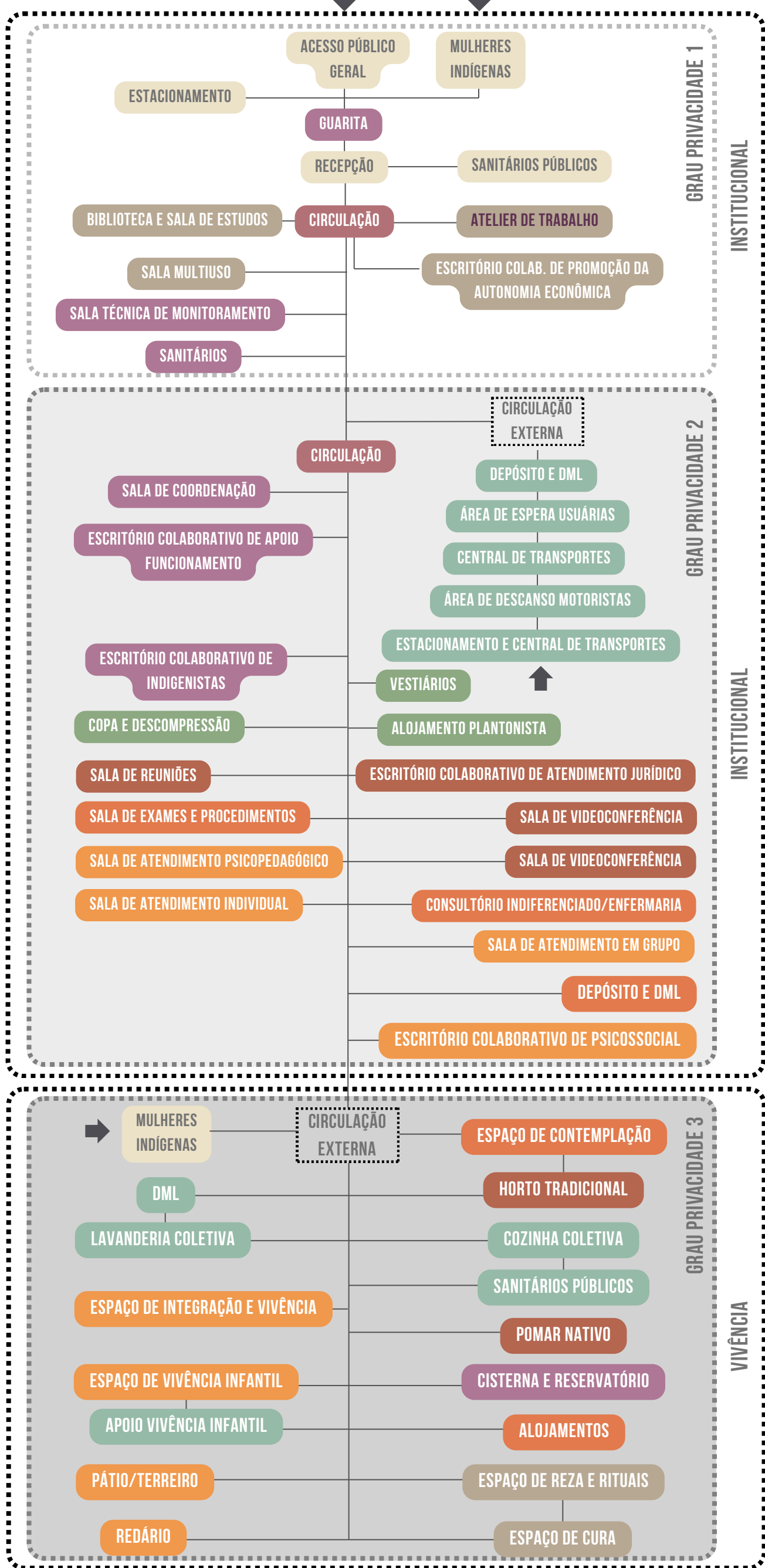
## ADEQUAÇÃO BIOCLIMÁTICA

A proposta prevê variações regionais quanto à adoção de estratégias bioclimáticas e construtivas diante dos diferentes biomas e especificidades climáticas. O quadro abaixo apresenta para cada bioma as variações regionais, assim como as estratégias bioclimáticas adotadas à todas.

Bioma / Clima	Variações Regionais
<b>Amazônia / Equatorial:</b> quente e úmido, alta pluviosidade	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Ventilação superior permanente</li> <li>- Aumento dos beirais</li> <li>- Cobertura em taubilha</li> <li>- Vedações leves em madeira</li> <li>- Previsão de elevação da edificação</li> <li>- Esquadrias com ventilação permanente</li> </ul>
<b>Caatinga / Semiárido:</b> muito quente, seco, baixa umidade, grande amplitude térmica	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Adoção de forros permanentemente ventilados</li> <li>- Aumento dos beirais</li> <li>- Cobertura em telha cerâmica clara</li> <li>- Vedações com blocos de terra comprimida</li> <li>- Adoção de isolamento térmico na cobertura</li> <li>- Aberturas com muxarabis</li> </ul>
<b>Cerrado / Tropical sazonal:</b> quente, verão chuvoso e inverno seco	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Adoção de forros permanentemente ventilados</li> <li>- Aumento dos beirais</li> <li>- Cobertura em telha cerâmica clara</li> <li>- Vedações com blocos de terra comprimida</li> <li>- Adoção de superfícies claras (refletoras)</li> <li>- Adoção de isolamento térmico na cobertura</li> </ul>
<b>Pantanal / Tropical Continental:</b> verões quentes e úmidos e invernos secos, marcado por inundações periódicas	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aumento dos beirais</li> <li>- Cobertura em telha cerâmica</li> <li>- Vedações em tijolos cerâmicos</li> <li>- Previsão de elevação da edificação</li> </ul>
<b>Mata Atlântica / Tropical úmido:</b> quente, úmido, alta pluviosidade	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Redução dos beirais</li> <li>- Cobertura em telha cerâmica</li> <li>- Vedações em tijolos cerâmicos</li> <li>- Adoção de controle solar (brises)</li> </ul>
<b>Pampa / Subtropical:</b> verões quentes e invernos frios, ventos frequentes	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Redução dos beirais</li> <li>- Adoção de forros</li> <li>- Cobertura em telha cerâmica</li> <li>- Vedações em tijolos cerâmicos</li> <li>- Adoção de controle solar (brises)</li> <li>- Adoção de esquadrias com boa vedação</li> <li>- Adoção de proteções contra ventos</li> </ul>
<b>Estratégias Bioclimáticas Comuns</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Coberturas inclinadas</li> <li>- Ventilação cruzada</li> <li>- Esquadrias dos dormitórios com venezianas</li> <li>- Captação da água da chuva</li> </ul>



ORGANOGRAMA E FLUXOGRAMA



ADAPTABILIDADE - FLEXIBILIDADE - REPLICABILIDADE

A adoção da serpente como elemento identitário ganha mais sentido quando vislumbra-se o potencial de adaptação em diferentes terrenos e de organização dos espaços, tanto internos quanto externos.

A serpente é estruturada por um corpo alongado e flexível, adaptado à locomoção rastejante. Composta por centenas de vértebras, a cobra apresenta facilidade em vencer desníveis.

A linearidade proposta proporciona o controle de acessos e, por sua vez, permite maior segurança e estabelece um gradiente de privacidade. As curvas, os movimentos proporcionados geram oportunamente o acolhimento desejado, recebe e agasalha, protege, abrigo às diferenças, à interculturalidade.

Desta forma, como diretriz para implantação, foram pensados módulos dispostos linearmente conectados, como elos de uma corrente. Cada módulo recebe ambientes que atendem ao programa e ajusta-se em suas dimensões conforme a necessidade. Uma certa padronização entre os módulos é mantida, viabilizando soluções construtivas comuns e soluções de pele (vedações e telhado) que fornecem unidade ao conjunto.

- RECEPÇÃO
- PSICOSSOCIAL
- PROMOÇÃO À SAÚDE
- ATENDIMENTO JURÍDICO
- PROMOÇÃO DA AUTONOMIA ECONÔMICA
- CENTRAL DE TRANSPORTES
- APOIO FUNCIONÁRIAS
- APOIO FUNCIONAMENTO E ÁREAS TÉCNICAS
- CIRCULAÇÕES, ESTRUTURAS E FECHAMENTOS
- CONVIVÊNCIA E INTEGRAÇÃO
- ACOLHIMENTO
- CONEXÃO COM A NATUREZA E SABERES ANCESTRAIS
- PRÁTICAS ESPIRITUAIS
- APOIO E SERVIÇOS
- CIRCULAÇÕES, ESTRUTURAS E FECHAMENTOS

CENTRALIDADES EM MOVIMENTO

Centralidades foram criadas a partir do agrupamento de algumas atividades semelhantes e organizadas quanto ao grau de privacidade. Para estes centros dialogarem e proporcionarem continuidade e sensação de movimento, foram criados deslocamentos nos raios a partir da conexão com um círculo menor.

ACOLHIMENTO E ATENDIMENTO

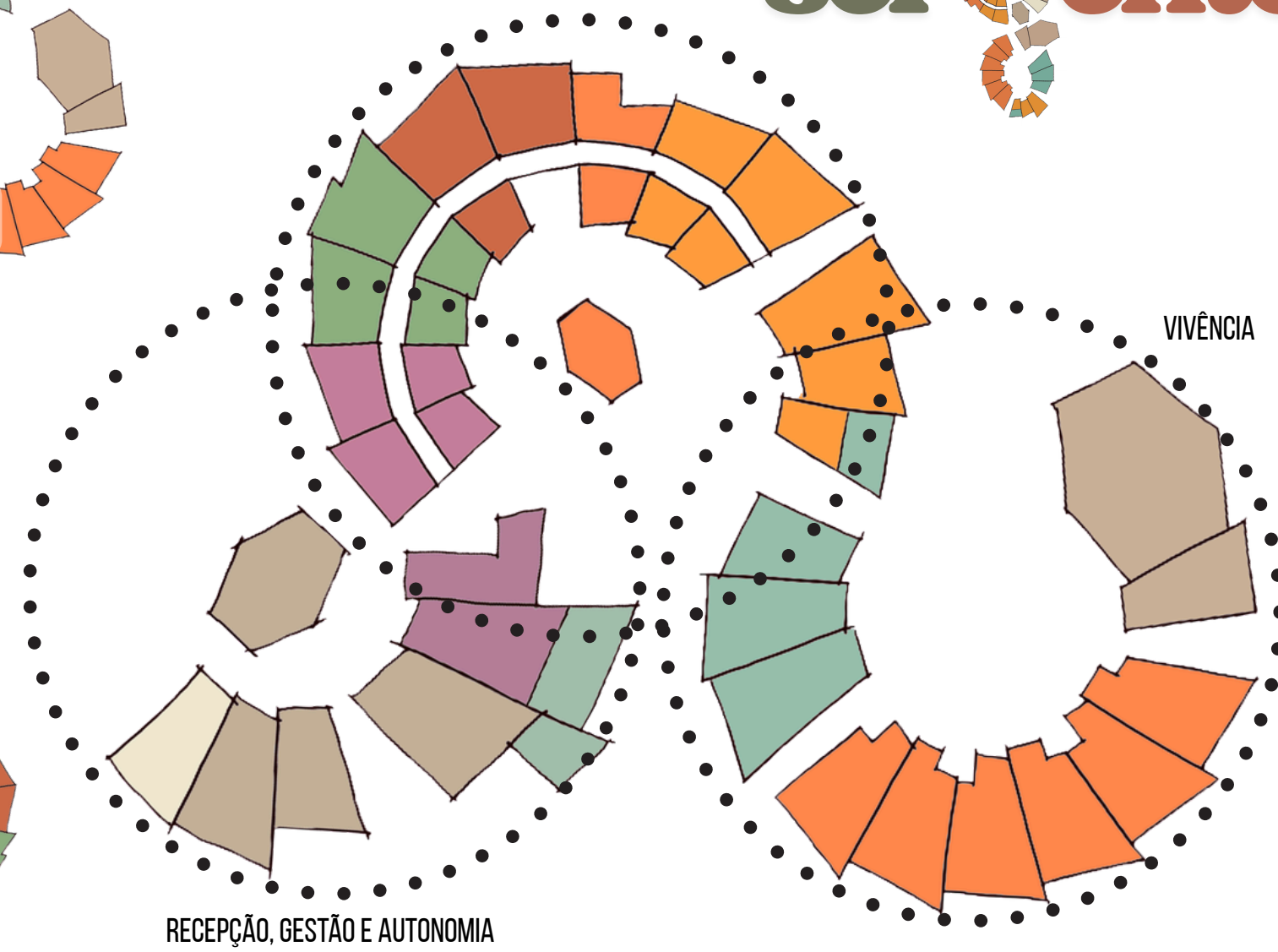


TABELA ORÇAMENTÁRIA - ESTIMATIVA PRELIMINAR

A estimativa orçamentária foi elaborada com base no Custo Unitário Básico (CUB/m<sup>2</sup>), adotando-se um valor médio nacional de R\$ 2.700/m<sup>2</sup>, considerando padrão construtivo intermediário. Destaca-se que, devido à ausência de definição do local específico da intervenção, optou-se por um valor médio entre diferentes regiões do país, garantindo uma estimativa equilibrada e coerente.

Módulos	Descrição	Área (m <sup>2</sup> )	Valor unitário (R\$/m <sup>2</sup> )	Custo (R\$)
1	Recepção	166,61	2.700,0	449847,0
	Atelier e Escritório Colab.	71,1	2.700,0	191970,0
	Sanitários	33,69	2.700,0	90963,0
2	Biblioteca	47,9	2.700,0	129330,0
	Multiuso	52,97	2.700,0	143019,0
3	Sanitários	29,64	2.700,0	80028,0
	Apoio e Serviços	125	2.700,0	337500,0
	Estacionamento	45,27	2.700,0	122229,0
4	Bloco Institucional	540,35	2.700,0	1458945,0
	Espaço de contemplação	21,43	2.700,0	57861,0
6	Sanitários	36,72	2.700,0	99144,0
	Apoio e Serviços	86,19	2.700,0	232713,0
7	Espaço de integração e vivência	63,93	2.700,0	172611,0
	Espaço de apoio e vivência infantil	26,22	2.700,0	70794,0
8	Alojamentos (6 Unidades Habitacionais)	242,76	2.700,0	655452,0
	Varandas	41,32	2.700,0	111564,0
9	Cura e Reza	128,17	2.700,0	346059,0
10	Circulações externas	253	2.700,0	683100,0
11	Implantação/Estacionamento	1700	240,0	408000,0
12	Reservatório e Cisterna	50	2.700,0	135000,0
<b>Total estimado</b>		<b>3762,27</b>	<b>2.700,0</b>	<b>5976129,0</b>





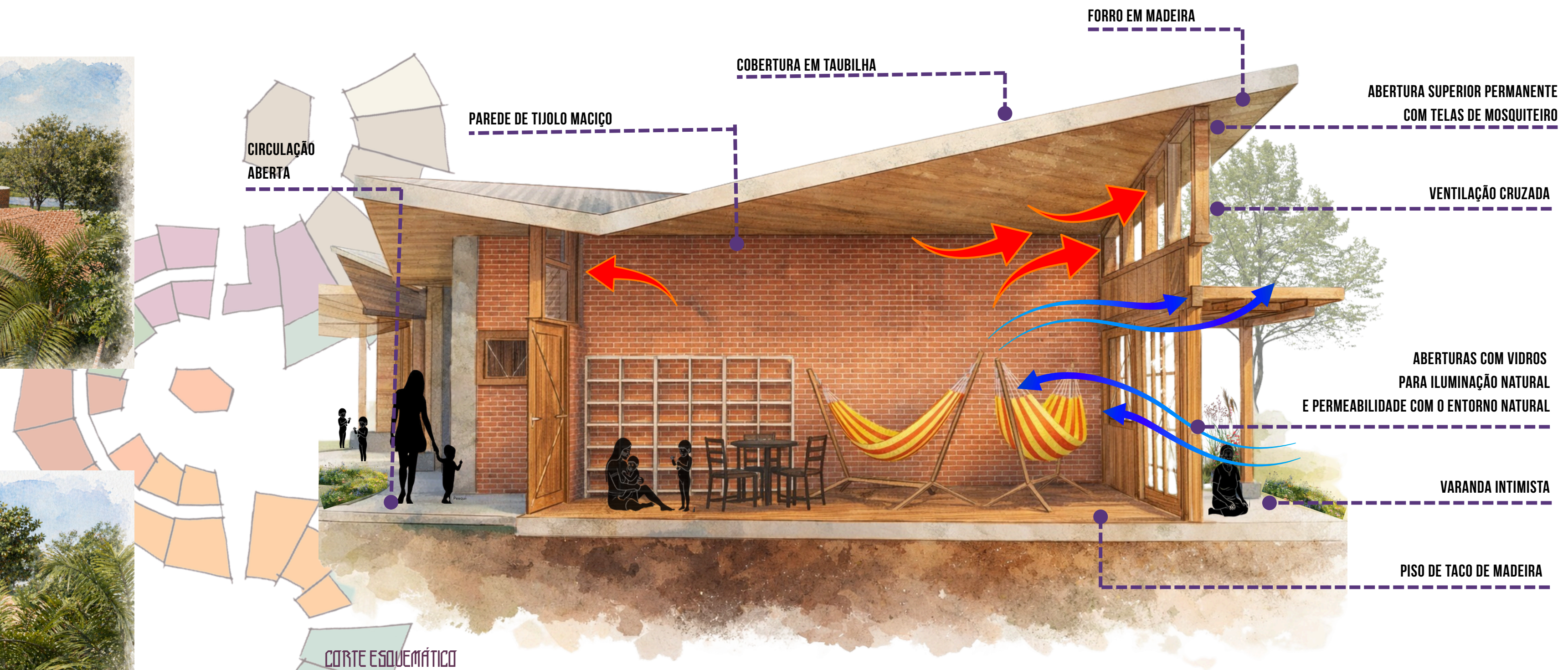
VISTA AÉREA - AMAZÔNIA



VARANDAS DOS ALOJAMENTOS - AMAZÔNIA

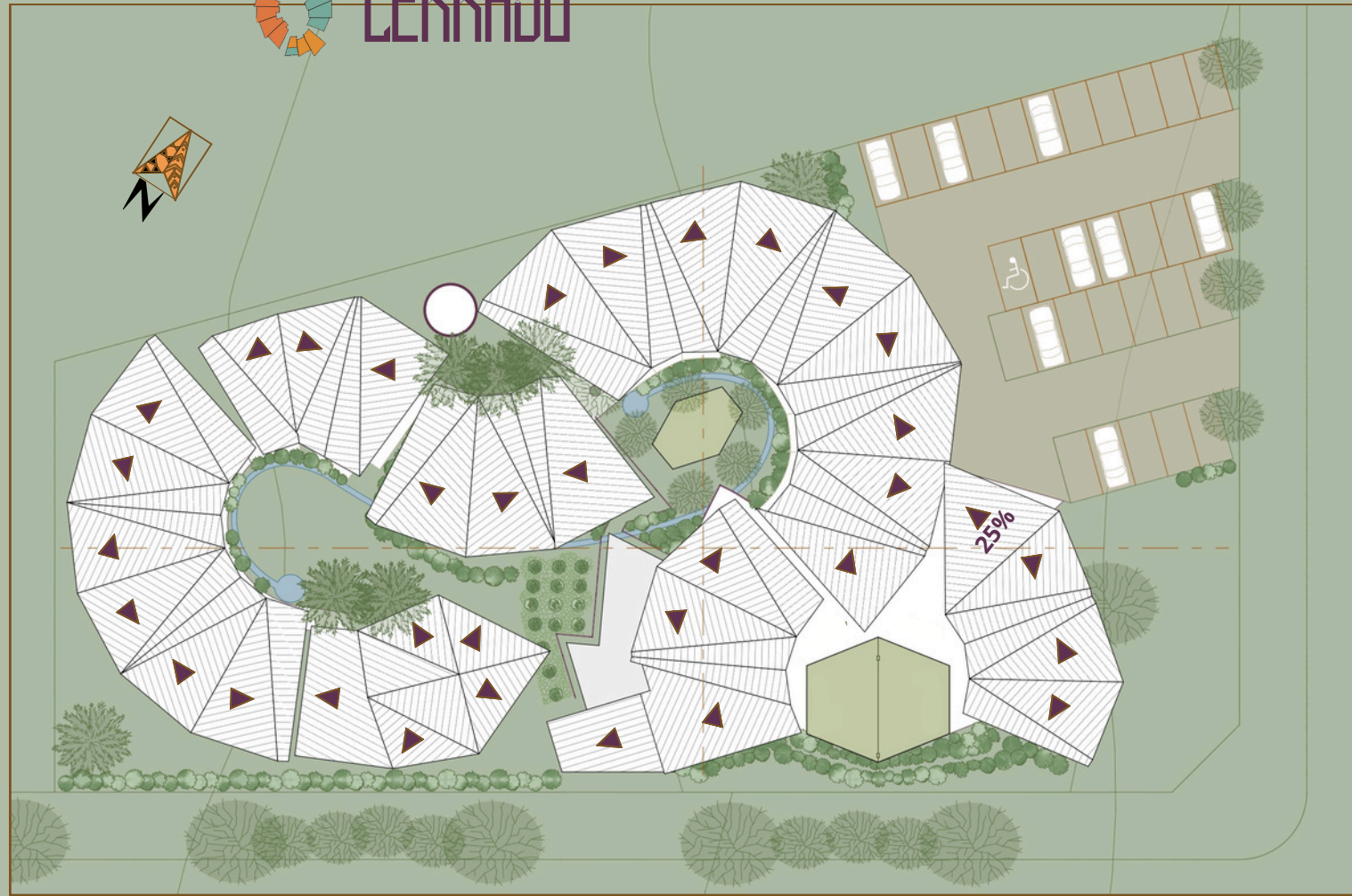


RECEPÇÃO - AMAZÔNIA



ESPAÇO DE CONTEMPLAÇÃO - AMAZÔNIA





PLANTA DE COBERTURA CERRADO  
ESCALA: 1:500



VISTA AÉREA - CERRADO



VISTA DORMITÓRIOS - CERRADO



VISTA AÉREA - CERRADO



PLANTA BAIXA - CERRADO  
1:200





RECEPÇÃO - CERRADO

- VIDRO TEMPERADO
- BANDEIRAS SUPERIORES PARA VENTILAÇÃO
- ESQUADRIAS EM MADEIRA
- GRAFISMOS INDÍGENAS
- CHÃO EM CONCRETO POLIDO



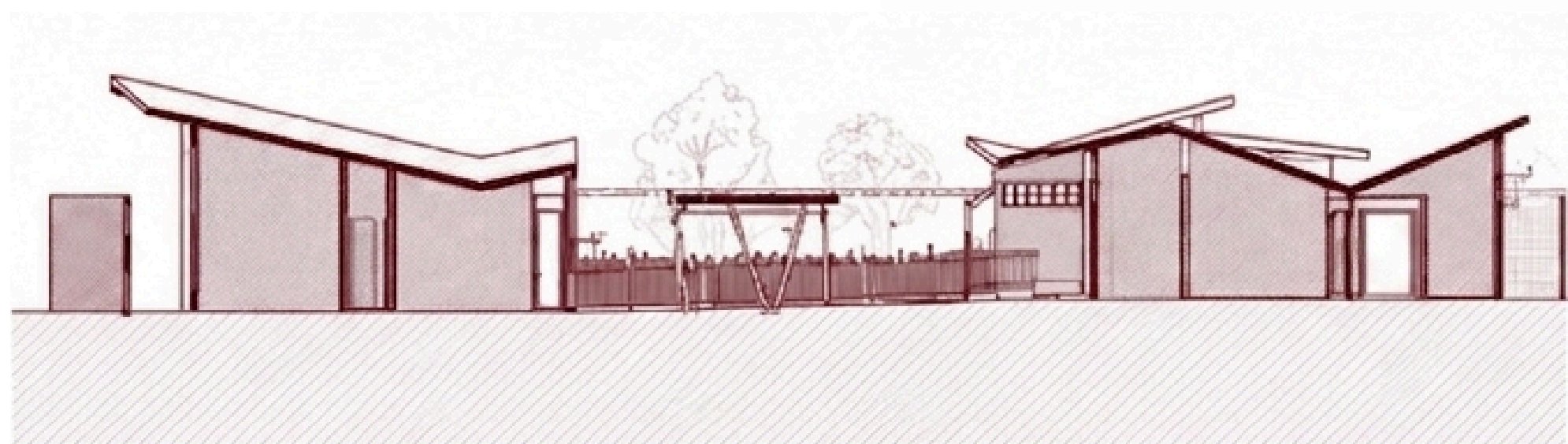
ESPAÇO DE CURA E REZAS - CERRADO

ESTRUTURA APARENTE EM MADEIRA EUCALIPTO

- COBERTURA EM TAUBILHA
- COBERTURA EM TAUBILHA
- VENTILAÇÃO CRUZADA
- ESQUADRIAS EM MADEIRA EUCALIPTO
- GRAFISMOS INDÍGENAS
- COMBINAÇÃO DE MATERIAIS: AÇO, CONCRETO E MADEIRA
- DRENAGEM PASSANDO POR BAIXO
- PAISAGISMO NATIVO



CORTE A  
ESCALA 1:200



CORTE B  
ESCALA 1:200



ESPAÇO DE CONTEMPLAÇÃO - CERRADO

- GUARDA-CORPO EM MADEIRA
- JANELAS EM FITAS
- POMAR COM FRUTÍFERAS
- ESPAÇO DE CONTEMPLAÇÃO

